

Os Acadêmicos da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Uruguaiana, do Curso de Enfermagem e participantes no Núcleo de Estudos em Saúde Mental participaram do VII Encontro Estadual de Saúde Mental em Porto Alegre, de 15 a 17 de setembro.

Durante o evento os acadêmicos puderam participar de rodas de conversas sobre a Reforma Psiquiátrica, Movimentos Sociais, Luta Antimanicomial, Serviços Residenciais Terapêuticos, Centros de Atenção Psicossociais, entre outras. Os acadêmicos ficaram bastante impressionados com o nível das discussões e principalmente com a participação ativa e politizada dos usuários dos serviços de saúde mental. Um ponto forte do evento foram as manifestações realizadas durante a fala do Secretário Estadual de Saúde, Osmar Terra, quando vários participantes elevaram silenciosamente cartazes denunciando a precariedade da atenção dada à Saúde Mental no Estado.

Após o evento, os acadêmicos realizaram uma visita ao Museu de Memória Cultural do Hospital Psiquiátrico São Pedro conduzidas pelo historiador Dr. Edson Cheuiche, onde tiveram oportunidade de conhecer a história do maior hospital psiquiátrico do estado e refletir sobre a superação do modelo de assistência manicomial. Em seguida foi realizada uma visita pelo prédio histórico desativado que chegou a ter cerca de 5 mil internos na década de 1980.

Como parte das atividades foi realizada uma visita ao Serviço Residencial Terapêutico – Morada São Pedro, onde vivem atualmente ex-asilados do Hospital que passaram por um processo de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial. A professora Beatriz Franchini ficou muito emocionada ao reencontrar ex-asilados do HPSP hoje morando em suas próprias casas, os quais acompanhou na preparação para a saída do hospício e entrada em uma nova vida na sociedade durante o período em que fez Residência em Saúde Mental.

Para finalizar as atividades, o grupo dirigiu-se ao Hospital Conceição onde foram conhecer uma unidade de internação psiquiátrica em Hospital Geral, a fim de observarem que as internações, quando necessárias, podem ser realizadas de forma humanizada e por curtos períodos de tempo. Os acadêmicos consideraram as visitas e a participação no evento de grande valia para sua formação pois além de terem acesso às mais atuais discussões sobre o tema, puderam conhecer e vivenciar toda a realidade que motivou o movimento da Reforma Psiquiátrica voltado à reabilitação psicossocial e a extinção dos manicômios, bem como conhecer novos dispositivos de atenção em saúde mental como os Serviços Residenciais Terapêuticos.





Beatriz Franchini para a Assessoria de Comunicação